

Relação entre insuficiência cardíaca avançada/refratária e fatores de agravo em pacientes atendidos em Mutirão de Insuficiência Cardíaca em hospital terciário de Sergipe

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que resulta de alterações funcionais e estruturais do coração, ocasionando baixo débito cardíaco e má perfusão orgânica. A doença pode ser ocasionada por diversas condições, incluindo doença coronariana, hipertensão arterial, valvulopatias ou cardiomiopatias. Dessa forma, a identificação das causas subjacentes à descompensação clínica da IC é crucial para reduzir a morbimortalidade dos pacientes hospitalizados. **OBJETIVOS:** Relacionar os fatores de agravo da IC com a presença de critérios de insuficiência cardíaca avançada/refratária dos pacientes atendidos em um mutirão de IC em hospital terciário de Sergipe. **MÉTODOS:** Este é um estudo transversal, de caráter descritivo, que coletou dados de pacientes que estão em seguimento em um ambulatório específico para portadores de IC. A coleta de dados foi realizada durante as consultas dos participantes e contou com um total de 25 indivíduos (n=25), com base em um questionário eletrônico padronizado. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico clínico e ecocardiográfico de IC. Os dados foram analisados descritivamente, organizados em planilhas da Microsoft Excel, apresentados com suas respectivas frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas. **RESULTADOS:** Dos 25 pacientes incluídos, 22 (88%) tinham adesão regular ao tratamento. 10 participantes apresentaram taxa de filtração glomerular inferior a 60 ml/min/1,73m², o que representa 40% da amostra. 8 (32%) participantes apresentaram um diâmetro diastólico do ventrículo esquerdo (DDVE) superior a 52 mm. 13 participantes apresentaram valvulopatias. Desses pacientes, 9 (36%) possuem insuficiência mitral e 4 (16%) possuem insuficiência tricúspide. 24 participantes precisaram ser internados em menos de 1 ano, o que representa 96% da amostra. Dos 10 pacientes submetidos a ressonância magnética (RM), apenas 6 apresentaram realce tardio. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, embora a maior parte dos pacientes possuam critérios de IC avançada/refratária, histórico recente de internação e boa adesão medicamentosa, uma pequena amostra detém fatores de agravos como valvulopatia e disfunção renal. Assim, esses aspectos sugerem que os pacientes apresentaram descompensação precoce, antes de possuírem alterações estruturais de alto risco. Isso sugere que a detecção prévia dos fatores de agravo pode ser crucial para o tratamento da IC, bem como para a redução da morbimortalidade dos pacientes.